PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento: Departamento de Administração Pública		
Disciplina: Plataformas de Sistemas para Governo: Estado Virtual		**Código:** 75703
Carga horária: 72 horas	**Período letivo:** 2019/1	**Termo:** 7º
Professor: José Francisco Salm Júnior		
Contato: salm@stela.org.br		

II. EMENTA

Apresentação dos conceitos associados ao Governo Eletrônico, avaliação de maturidade eGov e características de projetos de Plataformas. Além disso, apresentar e discutir com o discente padrões de acessibilidade Web entre outros. Estruturas de serviços eletrônicos, simulações e protótipos para prestação de serviços públicos.

III. OBJETIVOS

Preparação do discente para elaboração de um projeto de Plataformas de Governo Eletrônico, os serviços eletrônicos e protótipos de validação da proposta. Dentre algumas ferramentas utilizadas estão o uso de mapas mentais, wireframes e a arquitetura de informação. Além do escopo proposta no trabalho, a equipe ainda faz uso de uma metodologia de avaliação de maturidade em projetos de Governo Eletrônico e de portais de conteúdo de Governo.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira Parte – Apresentação da aula e Conceitos Gerais

Ementa e Avaliação:

Formação das equipe de Consultoria

Formação das equipes de Gestores Públicos

Plataformas de Serviços para Governo (eGov)

eGov e Tipos de Projetos

Vocabulário de uma Plataforma de Serviços para Governo (eGov)

Escala de maturidade eGov

Acessibilidade em Sites

Webometria

Segunda aula prática: Mapas Mentais (uso do Mind Manager)

Aula prática: Mapa Mental de Conceitos na Plataforma eGov e Estado Virtual / Lista de Sites de Governo Eletrônico no Brasil

Aula prática: Mapa Mental Classificação de Níveis de Maturidade em eGov da Lista de Sites e Vocabulário de Plataform eGov

Aula prática: Identificação das técnicas para Acessibilidade

Aula prática: Webometria

Entregáveis:

Caderno de Links (maturidade eGov, Acessibilidade Web – eMAG/WCAG, Wemetrics)

Modelo de Design de Plataforma

- Platform Design Canvas
- Transaction board
- Ecosystem Discovery
- Ecosystem Entity Portrait
- Platform Schema
- Platform Experience Canvas
- Ecosystem motivation matrix

Segunda Parte – Conteúdo e Serviços da Plataforma eGov
Arquitetura de Informações da Plataforma eGov
Wireframes e estruturas de navegação
Aula Prática: Estrutura do conteúdo do portal por Mapa Mental
Aula Prática: Elaboração de wireframes usando a arquitetura de informações

Protótipo A – Modelo de Negócio e Caderno de Links

Terceira Parte – Participação, Engajamento e Serviços
Fontes de informação de taxonomia
Participação e engajamento com comunidades de prática
Redes de colaboração
Encontrando Informação Relevante
Codificando e Publicando Conteúdo

Aula Prática: Estruturando uma taxonomia (versão simplificada)

Protótipo B –Simulações de Serviços

Quarta Parte – Simulação da *Platform do Design*

- Basics Concepts App development and design
- Usando o ambiente do MIT AI2
- Construindo um aplicativo de plataforma
- Serviços e fontes de interoperabilidade

Quinta Parte – Construindo a Simulação da proposta
Sexta Parte – **Defesa da Proposta – Simulação Consultoria e VídeoLog (encerramento)**

Discussão complementar – Apps de Governo Eletrônico (M-Gov)
Lojas de aplicativos
Aplicativos Corporativos
BYOD
Simulações de Apps eGov

Discussão complementar – Plataformas eGov e Governo Aberto
Iniciativas de Governo Aberto
Acessando diretório de dados abertos
Usando dados abertos de governo
Buscas

•

V. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aula teórica
2. Método de Estudo de Caso
3. Catálogo de Sites e Portais de Governo
4. Elaboração de Simulações em ferramentas Web
5. Defesa de Projeto

6. Uso de ferramenta de Mapas Mentais
7. Ferramentas de simulação de aplicativos móveis – App inventor - http://ai2.appinventor.mit.edu/

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

a) prova conceitual sem consulta (30%);
b) Apresentação - Material em PPT visto em sala) + capítulo 4 e 9 do Livro Construindo o Estado Virtual da Jane E. Fountain (editora da Escola Nacional de Administração Pública – ENAP)
c) Entrega do Projeto Parcial – Caderno de Links (impresso e encadernado)

d) Projeto em grupo/atividades interdisciplinares
e) Protótipo A – Modelo de Design de Plataforma e Caderno de Links (10%)
f) Protótipo B – Simulações de serviços (10%)
g) IMPORTANTE: Vídeolog do projeto de 5 minutos. (10%) – Apresentado ao final do semestre junto com a defesa do projeto. Cada encontro para os protótipos A e B deve ter registros de participação. Faça algo criativo, engraçado e divertido.

h) Defesa do Projeto e Prova Oral (40%) com a simulação feita no Massachusetts Institute of Technology (MIT) App Inventor - http://ai2.appinventor.mit.edu/
i) Apresentação e Defesa do Projeto
j) Prova Oral

Importante: Critérios gerais de avaliação
O processo de avaliação irá considerar, ainda, a participação nas aulas, com contribuições positivas aos debates e realização das atividades solicitadas. São critérios complementares:
- **freqüência regular** (conforme critérios regimentais da Universidade): *a não permanência em sala durante todo o período das aulas implicará em registro de presença parcial no diário de classe. Não serão toleradas entradas e saídas sistemáticas da sala durante as aulas sem motivo justificável.*
- nas **provas**: as respostas de caráter interpretativo serão consideradas corretas ou parcialmente corretas quando apresentarem reflexões lógicas, coerentes e fundamentadas/articuladas ao conteúdo estudado; as provas serão individuais, sem consulta a colegas, textos ou quaisquer outros meios. "*Cola é igual a zero!".*
- em **apresentações de trabalhos** (individual ou em grupos): salvo força maior, todos os integrantes do grupo deverão participar ativamente da apresentação. Nas **apresentações orais**: apreensão e clareza do conteúdo; postura e atitudes coerentes com as orientações e propostas da disciplina; criatividade e adequação dos recursos didáticos; objetividade e expressividade na apresentação.
- nos **trabalhos apresentados por escrito**: lógica na escrita, com a utilização dos principais conceitos estudados; criticidade das argumentações; clareza conceitual; correta ortografia; cumprimento às normas de elaboração de trabalhos acadêmicos (normas da ABNT). Propõe-se estabelecer um ambiente de **respeito**, **bom relacionamento interpessoal** entre todos os envolvidos na disciplina – alunos e professora. Para tanto, demonstrar **maturidade** e **postura ética, de responsabilidade e compromisso com a própria aprendizagem** são requisitos fundamentais.
- nas impossibilidade de apresentação presencial durante o Protótipo A ou B (trabalho em grupo), o discente deverá gravar um vídeo com sua participação, fazendo o upload em um dos sites de serviços de video (i.e. YouTube, Google Video). Os demais integrantes do grupo deverão passar o vídeo do discente ausente durante a apresentação do Protótipo.

A RESOLUÇÃO Nº 018/2004-CONSEPE REGULAMENTA O PROCESSO DE REALIZAÇÃO DE PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:
I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
VIII - direitos outorgados por lei;
IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;
X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na integra na página da Secretaria dos Conselhos: http://secon.udesc.br/

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica

FOUNTAIN, Jane E. Construindo um Estado Virtual - Tecnologia da informação e mudança institucional.Brasília, ENAP,2005.

LAUDON, Kenneth C. Gerenciamento de sistemas de informação. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

ABREU, Juliana de. Portais corporativos como ferramenta para a gestão do conhecimento. 2006. 67 f. Monografia (especialização) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Curso de Especialização em Gestão de Bibliotecas, Florianópolis, 2006 . Disponível em : <http://www.pergamumweb.udesc.br/dados-bu/000000/000000000004/000004E9.pdf>.

BARBOSA, Alexandre F. Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil : TIC governo eletrônico - 2010= Survey on the use of information and communication technologies in Brazil : ICT electronic government - 2010. [São Paulo]: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2010. 99 p. ISBN 9788560062348 (broch.).

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, c1997. 358 p. ISBN 8535201777 (broch.).

•

Complementar

- **REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas,1967-. Bimestral. ISSN 0034-7612. Disponível em : <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7612&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em : 06 set. 2002.**
- **ARAÚJO, Thiago Souza; Universidade do Estado de Santa Catarina. Economia digital: estruturação de uma proposta de modelo para mensuração de serviços de E-gov fornecido por portais eletrônicos municipais. 2008. 202 Dissertação (mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências da Adinistração - ESAG, Mestrado Profissional em Administração, Florianópolis, 2008. ISBN (Enc.)**
- **COSTA, Tiago da. Modernização dos serviços de registro público do Brasil: proposta da averbação eletrônica da penhora de imóveis. 2009. Dissertação (mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências da Administração e Sócio-Econômicas, Mestrado Profissional em Admisnitração, Florianópolis, 2009 . ISBN (Enc.)**
- **Fountain, Jane E. Building the Virtual State: Information Technology and Institutional Change**
- **Platform for Realising Online One-Stop Government (eGOV) Disponível em: http://www.egov-project.org/**